

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

RENATA SANTOS BELO

PSICOTRÓPICOS: USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA ENTRE A POPULAÇÃO
IDOSA DA ÁREA ADSCRITA Á UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AREAL EM
BACABAL-MA

FORTALEZA

2018

RENATA SANTOS BELO

**PSICOTRÓPICOS: USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA ENTRE A POPULAÇÃO
IDOSA DA ÁREA ADSCRITA Á UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AREAL EM
BACABAL-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Especialização em
Saúde da Família, modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -
Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em
Educação a Distância Em Saúde, Universidade
Federal do Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.
Orientadora: Prof.^a Enf.^a Suzana Mara Cordeiro
Eloia

FORTALEZA

2018

RENATA SANTOS BELO

**PSICOTRÓPICOS: USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA ENTRE A POPULAÇÃO
IDOSA DA ÁREA ADSCRITA Á UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AREAL EM
BACABAL-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Especialização em
Saúde da Família, modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -
Núcleo do Ceará, Núcleo de Tecnologias em
Educação a Distância Em Saúde, Universidade
Federal do Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Profa. Enf. Suzana Mara Cordeiro Eloia

Orientadora - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC

Membro efetivo -

Membro efetivo -

RESUMO

Os medicamentos psicotrópicos são substâncias psicoativas que atuam no Sistema Nervoso Central sendo capazes de produzir alterações e dependência. O uso de psicotrópicos tem sido relacionado às causas de intoxicação e abusos, principalmente os da classe de sedativos, hipnóticos e antipsicóticos. Compreende-se que o uso abusivo é um problema de saúde pública que deve ter sua resolutividade a partir de ações realizadas pela Estratégia em Saúde da Família. Diante disso, este projeto de intervenção objetivou promover a redução do uso indiscriminado de psicotrópicos entre a população idosa que são portadores de algum transtorno mental na área adscrita da UBS Areal em Bacabal-MA ou redução por não haver necessidade do uso desse medicamento. Foram propostas ações de busca ativa por pacientes, educação em saúde, consultas e orientações individuais. Espera-se com as ações propostas um uso consciente dos respectivos fármacos, além da redução do abuso destes medicamentos na população idosa. Com as ações é esperado ainda um incremento na qualidade de vida e condição de saúde dos idosos envolvidos.

Palavras-Chave: Uso Indevido de Medicamentos; Farmacodependência; Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Psychotropic drugs are psychoactive substances that act in the Central Nervous System and are capable of producing changes and dependence. The use of psychotropics has been related to the causes of intoxication and abuse, especially those of the sedative, hypnotic and antipsychotic class. It is understood that abusive use is a public health problem that must have its resolution based on actions carried out by the Strategy on Family Health - ESF. Therefore, this intervention project aimed to promote the reduction of the indiscriminate use of psychotropic drugs among the elderly population that are carriers of some mental disorder of the area assigned or that do not need to use this medication. Active patient search actions, health education, consultations and individual orientations were proposed. The proposed actions are expected to be a conscious use of the respective drugs, in addition to reducing the abuse of these drugs in the elderly population. With the actions is expected still an increase in the quality of life and health condition of the elderly involved.

Keywords: Misuse of Medications; Drug addiction; Health of the Elderly; Primary Health Care.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 PROBLEMA.....	08
3 JUSTIFICATIVA.....	09
4 OBJETIVO.....	10
4.1 Objetivo geral.....	10
4.2 Objetivos específicos.....	10
5 METODOLOGIA.....	11
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	14
7 CRONOGRAMA.....	15
8 CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

Os medicamentos psicotrópicos são substâncias psicoativas que atuam no Sistema Nervoso Central sendo capazes de produzir alterações e dependência. O uso de psicotrópicos tem sido relacionado às causas de intoxicação e abusos, principalmente os da classe de sedativos, hipnóticos e anti-psicóticos (MATTA; MIRANDA; CASTRO, 2011).

Os psicotrópicos mais utilizados entre a população idosa da UBS Areal compreendem os benzodiazepínicos, os mesmos são medicamentos capazes de ligar-se a neurotransmissores que se ligam aos receptores inibitórios γ -aminobutírico, por diferentes mecanismos de ação, estes agentes lipossolúveis produzem efeitos sedativo hipnóticos, relaxantes de musculatura, ansiolíticos e anticonvulsivantes (BRUNTON; LAZO; PARKER, 2008).

Um dos fatos que vem favorecendo no uso abusivo de psicotrópicos está atribuído ao fato de o profissional em saúde repetir o que foi prescrito por outros médicos (especialista) sem encaminhar para uma nova avaliação, e ainda a resistência do usuário em renovar a receita sem uma avaliação do especialista, outro fato que influencia trata da persuasão dos pacientes também em solicitar a renovação da receita, a inabilidade para interferir no direito de escolha do paciente, “alento” à vida do usuário, comodidade da repetição da prescrição, falta de regras explícitas sobre o uso do medicamento e ainda não possuir vínculo com o paciente, portanto todos esses fatores são determinantes para o aumento da utilização desnecessária ou em excesso do medicamento (CARVALHO; COSTA; FAGUNDES, 2006).

Compreende-se que o uso abusivo é um problema de saúde pública que deve ter sua resolutividade a partir de ações realizadas pela Estratégia em Saúde da Família (ESF), que de acordo com a atribuição da ESF é capaz de desenvolver ações que tem resolvido até 85% dos problemas de saúde quando desenvolvidas suas funções adequadamente, essa resolutividade ocorre a partir de promoção de programas preventivos que demandem menores custos quando comparados a necessidade dos serviços (BRASIL, 2000).

Dentre as funções desenvolvidas na ESF que visam a resolução de problemas em saúde destaca-se a aplicabilidade da EPS (educação popular em saúde), nas ações de orientação, conscientização e incentivo para mudanças comportamentais relacionadas à promoção da saúde, colaborando para a transformação social, desempenhando papel fundamental na reconstrução da sociedade (ALVES, 2005).

No Brasil a tendência de aumento de uso de drogas psicotrópicas é evidente, isto se deve a popularização onde a “cultura do Calmante” como os usuários costumam relacionar ao

medicamento, notou-se que esse movimento ocorre na UBS Areal, pois estes medicamentos devem ser prescritos de forma racional pelo médico, de preferência pelo especialista, de forma que a orientação é que as unidades de saúde evitem o uso desmedido do mesmo.

Ao intervir neste problema a orientação se coloca como fundamental no processo de conscientização do paciente em entender que os medicamentos psicotrópicos exigem maiores cuidados fazendo uso da EPS como mediador deste processo. Assim esta intervenção em saúde irá orientar os usuários quanto aos riscos do uso indiscriminado do medicamento, ressaltando o uso correto da medicação (CANCELLEA, 2012).

2 PROBLEMA

Observando os problemas identificados na Unidade Básica de Saúde os quais teria sua resolutividade a partir de ações desenvolvidas pela equipe ESF, priorizamos pela capacidade de enfrentamento do uso indiscriminado de psicotrópicos entre a população idosa da área adscrita a UBS Areal em Bacabal-MA.

Portanto o problema em que se intervir compreende o uso, abuso e dependência de psicotrópicos entre os idosos cadastrados na UBS. Ou fator que gera esse problema consiste no comportamento de risco da população idosa de se automedicar, além de renovar a receita sem a devida reavaliação do especialista.

3 JUSTIFICATIVA

Ao realizar a análise situacional na Unidade Básica de Saúde Areal, no Município de Bacabal-MA, junto a equipe ESF, foi identificado o aumento significativo no uso de medicamentos psicotrópicos entre os pacientes idosos na área de abrangência a UBS. Portanto tendo em vista esse aumento construído como um problema, verificamos a necessidade de intervir, assim a realização do plano de intervenção em saúde justifica-se e pela importância de verificar quais fatores influenciam neste aumento de pacientes fazendo de psicotrópicos.

Durante as consultas mensais realizadas na unidade de saúde, percebeu-se que os usuários não passaram por reavaliação do especialista e vem solicitar na unidade a renovação de receita sem a devida indicação médica do especialista, dessa forma existe a necessidade de implantação de um programa interventivo educacional que aborde as causas do uso abusivo deste medicamento e seus efeitos, tendo em vista que alguns usuários destas drogas não possuem a real dimensão desta medicação.

A justificativa da elaboração e implantação de um plano de intervenção é devido a real ocorrência do problema que foi evidenciado a partir da verificação nas fichas de atendimento onde se possui 1.201 pessoas cadastradas totalizamos aproximadamente 320 usuários de psicotrópicos, desses 295 são idosos questão fazendo uso de medicamentos psicotrópicos, o que é considerado bastante alto esse quantitativo.

O psicotrópico é um medicamento que possui em sua ação modificações no humor e comportamental, em sua fisiologia apresentam uma ação complexa que abrange a atividade dos neurotransmissores centrais, com implicações diretas e sistêmicas no organismo. Dessa forma, o uso indiscriminado destas drogas podem resultar em graves consequências à saúde dos pacientes, ou até mesmo na interação medicamentosa, o que pode levar à dependência.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Promover a redução do uso indiscriminado de psicotrópicos entre a população idosa que são portadores de algum transtorno mental ou que não possui necessidade do uso desse medicamento.

4.2 Objetivos específicos

- Verificar quais são os fatores que influenciam o uso desmedido de drogas psicotrópicas;
- Realizar atividades educativas fazendo uso da educação popular em saúde para conscientizar o usuário e seus cuidadores para os riscos do uso abusivo do psicotrópico;
- Orientar o usuário para a importância da reavaliação pelo especialista para indicar se existe a necessidade do uso de psicotrópicos, evitando a renovação de receita desnecessária.

5 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Araújo et al. (2014) é notável no Brasil o aumento do número da população idosa nas últimas décadas. Tal fato se deve à menor taxa de mortalidade, e aumento da expectativa de vida, proporcionados por melhores condições socioeconômicas, e também pelo maior investimento em ciência médica. Segundo os autores quando se fala em saúde da pessoa idosa deve-se considerar diversos aspectos como adequado suporte social, saúde física e mental, capacidade funcional e independência financeira.

No estudo realizado por Martins et al. (2014), os autores buscaram analisar a Atenção Primária à Saúde (APS) quanto à assistência aos idosos. Segundo os pesquisadores embora tenham sido observados avanços em relação à qualidade do cuidado e à equidade, ainda existem inúmeras mazelas a serem sanadas para que se possa atender o idoso da forma preconizada pelas políticas públicas assistenciais brasileiras. Estudos recentes apontam a APS como estratégia básica para garantir a integralidade da assistência à saúde aos idosos. Para que se obtenha tal atendimento integral, os idosos precisam ser assistidos tanto em regime ambulatorial (na Unidade de Saúde), quanto em ambiente domiciliar (em casos de Internação Domiciliar ou idosos acamados temporariamente).

Deve-se dosar o risco benefício ao usar um benzodiazepínico em idosos. A mesma droga que pode reduzir um sintoma pode fazê-lo à custa de um prejuízo em sua qualidade de vida (GOMES; CALDAS, 2008). Logo, o problema não pode ser atribuído somente ao seu consumo, mas, também, à irracionalidade de seu uso, que os expõe a riscos potenciais (Le SAGE, 1991).

Fechine e Trompieri (2012) destacam que adquirir conhecimento sobre o uso de benzodiazepínico nesta população é de fundamental importância, no que diz respeito aos possíveis agravos à saúde do idoso e as consequências negativas para sua expectativa de vida. A população idosa continua a crescer e uma avaliação da literatura pode ajudar a identificar problemas atuais e criar soluções para o futuro. (PERON et al., 2011).

A proporção de idosos utilizando medicamentos psicotrópicos continua a aumentar, apesar de diretrizes e recomendações advertirem sobre seu uso. Tal sugestão parece ser constantemente ignorada (NEUTEL; SKURTVEIT; BERG, 2012). Muitos médicos alegam que têm dificuldades na recusa da prescrição destes fármacos a idosos, por temerem comprometer a relação médico paciente. Contudo, tais pacientes relatam desconhecer os prejuízos adquiridos na utilização desta droga, restando a estes apenas regosijar dos benefícios.

King et al. (1990) descreve um estudo realizado no Reino Unido, no qual mais da metade dos idosos que tomavam benzodiazepínicos por longa data, manifestaram o desejo de parar de tomar, justificando não o fazer por terem receio de entrar em discórdia com seu médico. É possível que muitos recebam as prescrições sem saber sequer as razões para tal, com seus ganhos e prejuízos. Num estudo realizado na Eslovênia, os médicos relataram que a carga de trabalho elevada dificultava um bom aconselhamento e prevenção, aumentando a incidência e prevalência de prescrições de benzodiazepínicos. (UBELJ; VIDMAR; VAB, 2010). Muitos médicos discordam que o uso de benzodiazepínicos é uma ameaça aos idosos e acreditam que seguir diretrizes possa ameaçar sua aliança com o paciente e reconhecem sua falta de preparo para lidar com a questão. (COOK et al., 2007).

6 METODOLOGIA

Projeto de intervenção desenvolvido junto à população assistida pela Unidade Básica de Saúde Areal, em Bacabal – MA. Os participantes selecionados foram os idosos, usuários ou não de medicação antidepressiva.

O projeto de Intervenção foi realizado em três frentes de ação: busca ativa por usuários de medicação antidepressiva, ação de educação em saúde sobre depressão e abuso de antidepressivos e consultas e orientações individuais a pacientes em uso de antidepressivos.

Frente 1: busca ativa:

A busca ativa foi realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que também informarão e convidarão os indivíduos da comunidade para as ações de educação em saúde, bem como marcarão consultas de retorno aos pacientes que já fazem uso de medicação antidepressiva.

Frente 2: Ações de Educação em Saúde

Serão realizadas no período de 12 meses no mínimo 04 palestras na UBS sobre a depressão e abuso de antidepressivos tricíclicos.

Frente 3: Consultas e Orientações Individuais

Todos os pacientes que forem identificados na população com transtornos depressivos, bem como usuários de medicação antidepressiva serão encaminhados para consulta médica e orientações individuais. A partir de tais consultas os pacientes poderão ainda serem encaminhados para o atendimento psicológico e/ou psiquiátrico. É importante salientar que receitas de antidepressivos tricíclicos não serão transcritas ou “renovadas” sem a avaliação médica, conforme vinha acontecendo na comunidade há algum tempo.

Após 1 ano será feito um novo levantamento sobre o índice de depressão na população, bem como o uso e abuso de antidepressivos tricíclicos na comunidade.

Foram respeitados os princípios éticos e legais da pesquisa, a partir da Resolução 466/12 do Conselho Nacional da Saúde que trata de pesquisas com seres humanos.

7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A busca ativa foi realizada entre os meses abril a junho de 2018.

Foram cadastrados 186 indivíduos em uso de medicação psicotrópica, sendo que destes 72 eram idosos. Todos os pacientes cadastrados foram encaminhados para consulta médica. Até o mês de julho/2018, já haviam sido consultados 154 indivíduos, incluídos os 72 idosos, que tiveram prioridade na marcação de consultas.

A primeira palestra ocorreu em abril de 2018, contando com a presença de 32 usuários, teve duração de 42 minutos e contou com a participação de ACS e equipe de enfermagem. A segunda palestra foi realizada no mês de junho/2018, com duração de 30 minutos, sobre riscos de abuso de antidepressivos. Participaram 29 indivíduos, sendo que destes 13 faziam uso de substâncias psicoativas.

Ressalta-se que as palestras eram ministradas pela pesquisadora.

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos Humanos

Toda a equipe assistencial será envolvida nas ações propostas. A mesma é composta por:

Recepcionistas;

Médica da ESF;

Técnicas de Enfermagem;

Agentes Comunitários de Saúde;

Enfermeira.

Recursos Materiais

Todos os materiais necessários já se encontram disponíveis na UBS. São eles:

- Salas para ações educativas, consultas e treinamentos;
- Panfletos, convites, cartazes;

10 CONCLUSÃO

A depressão é considerada por muitos o mal do século. Na comunidade atendida pela UBS Areal, verificou-se grande número de indivíduos, principalmente, idosos fazendo uso de antidepressivos tricíclicos sem ter um diagnóstico preciso de quadro depressivo.

Assim, as intervenções propostas terão como objetivo a redução do abuso de antidepressivos tricíclicos, bem como proporcionar o maior conhecimento da população sobre os quadros depressivos. Além disso, com a marcação de consultas e orientações individuais dos pacientes espera-se eliminar a prática irresponsável de renovação “automática” de receitas que vinha sendo feita na unidade de saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, V.S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 9, n. 16, p. 39-52, 2005.

ARAÚJO, L. U. A. et al. Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde sob a perspectiva do idoso. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 19, n. 8, p. 3521-3532, 2014 .

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Departamento de Atenção Básica Secretaria de Políticas de Saúde. **A implantação da Unidade de Saúde da Família**: caderno 1, Brasília: MS, 2000.

BRUNTON, L.L. (Editor); LAZO, J. S.; PARKER, K. L. (Editores associados). **Goodman and Gilman's the pharmacological basis of therapeutics**. 11. ed. USA: McGraw-Hill Companies, 2006.

CANCELLA, Daniela. **Análise do uso de psicofármacos na Atenção Básica Primária**: uma revisão literária. UFMG – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte, 2012.

CARVALHO, A.L.; COSTA, M.R.; FAGUNDES, H. **Uso racional de psicofármacos – O ano da promoção do uso racional de psicofármacos**. Coordenação de programas de saúde mental. Ano 1, vol. 1. Abril a Junho 2006. Disponível em: <www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/judicializacao/pdfs/289.pdf>. Acesso em: 19 de janeiro de 2018.

COOK, A. M. et al. Physicians' Perspectives on Prescribing Benzodiazepines for Older Adults: A Qualitative Study. **Journal Of General Internal Medicine**. New York - Usa, p. 303-307, 2007.

FECHINE, B. R. A.; TROMPIERI, N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **Interscienceplace**, Fortaleza- CE, v. 1, n. 7, p.106-194, 2012.

GOMES, H. O; CALDAS, C. P. Uso inapropriado de medicamentos pelo idoso: polifarmácia e seus efeitos. **Revista Hupe: Envelhecimento Humano**, Pedro Ernesto- RJ, v. 7, n. 1, p.88-99, jun. 2008.

KING, M. B. et al. Long term use of benzodiazepines: the views of patients. **The British Journal Of General Practice**, London, v. 334, n. 40, p.194-196, maio 1990.

LE SAGE J. Polipharmacy in geriatric patients. **Nursing. Clinics of North America**, Philadelphia, v.26, 1991.

MARTINS, Aline Blaya et al. Atenção Primária a Saúde voltada as necessidades dos idosos: da teoria à prática. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 8, p. 3403-3416, Aug. 2014 .

MATTA. S. R; MIRANDA E. S.; CASTRO. C. G. S O. Prescrição e dispensação de medicamentos psicoativos nos instrumentos normativos da regulação sanitária brasileira:

implicações para o uso racional de medicamentos; **Revista Brasileira de Farmácia**, N° 92, 2011

NEUTEL, C. I.; SKURTVEIT, S.; BERG, C. What is the point of guidelines?: Benzodiazepine and z-hypnotic use by an elderly population. **Elsevier**. Ottawa, p. 893-897. ago. 2012.

PERON, Emily P. et al. Year in Review: Medication Mishaps in the Elderly. **The American Journal Of Geriatric Pharmacotherapy**. Pittsburgh, p. 1-10. fev. 2011.

UBELJ, M.; VIDMAR, G.; VAB, V. Prescription of benzodiazepines in Slovenian family medicine: a qualitative study. **Wiener Klinische Wochenschrift: The Middle European Journal of Medicine**. Ljubljana -Slovenia, p. 474-478. jul. 2010.